Anno de 1842. Quinta Feira 18 de Agosto. Anno XVIII. N. 177.

Tudo agora depende de nós mesmos ; da nossa prudencia , moderação , e energia : continuemos como principiamos , e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas. (Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados : o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis , e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia rua das Cruzes D. 3, ou a praça da Independencia loja de livros Numero 37 e 38.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna , Paraiba , e Rio grande do Norte , segundas e sextas feiras.
Bonito e Garanhuns , a 10 e 24.
Cabo , Serinhaem , Rio Formozo , Porto Calvo , Maceió , e Alagoas no 1. ° , 11, e 21.
Pajeú 13. Santo Antão , quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

15 Seg. ✠ Assumpção de N. Senhora.
16 Terç. s. Roque F. Rel. Aud. do J. de D. da 1. v.
17 Quart. s Mamede M. Aud. do J. de D. da 3. v.
18 Quint. s Clara de Monte Falco V. Aud do juiz de D. da 2. v.
19 Sext. s. Luiz B. Aud. do J. de D. da 1. v.
20 Sab. s. Bernardo Ab. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
21 Dom. s. Joaquim Pai de N. Sra.

Preamar do dia 18 de Agosto.
1. ª a 2 horas e 6 m. da manhã.
2. ª a 2 horas e 30 m. da tarde.

CAMBIOS NO DIA 17 DE AGOSTO.

Cambio sobre Londres 25 ½ nominal.
» » Paris 360 reis p. franco.
» » Lisboa 100 por 100 de pr.
Moeda de cobre 4 por 100 de desconto.
Idem de letras de boas firmas 1 e a 1 e ½.

	compra	venda
Ouro - Moeda de 6,400 V.	16,100	16,200
» » » N.	16,000	16,100
» » de 4,000	9,000	9 200
Prata - Patacões	1,870	1,890
» Pezos Columnares	1,870	1,890
» dito Mexicanos	1,870	1,890
» miuda	1,680	1,720

PHASES DA LUA NO MEZ DE AGOSTO.

Lua Nova a 6 -- ás 0 horas e 29 m. da tard.
Quart. cresc. a 13 -- ás 3 horas e 4 m. da manh.
Lua cheia a 20 -- ás 11 horas e 56 m. da tard.
Quart. ming. a 29 -- ás 1 horas e 30 m. da manh.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 12 DO CORRENTE.

Officio — Ao commandante das armas , significando quanto a primeira parte do seo officio de 8 do corrente , que os concertos da fortaleza de Itamaracá , e forte de Gaibú devem continuar á ser administrados pelo major d'artilharia Fernando da Costa, sob direção porém do capitão do corpo de Engenheiros Gustavo Adolfo Fernandes Pinheiro da Cunha ; quanto a segunda , que subsiste o systema até aqui adoptado para as obras militares , cumprindo em consequencia , que sejão dirigidas pelos commandantes das fortalezas , ou corpos , onde ellas se effectuarem debaixo de immediata inspecção do engenheiro ; e quanto a terceira , que convem , que o reparo , mandado proceder no paiol do forte do buraco , onde se deposita a polvora dos particulares , seja administrado pelo respectivo commandante , depois de feitos pelo referido engenheiro os respectivos exame , e orçamento.

Dito — A camara municipal d'esta cidade ordenando , que disponha o que for necessario para a celebração da missa do Espirito Santo , á que deve assistir o Collegio eleitoral respectivo , na igreja matriz de Santo Antonio , e pelo sacerdote , que for disignado por S. Ex. Reverendissima , no dia 15 do corrente pelas 11 horas da manhã.

Dito — Ao Exm. e Reverendissimo Bispo Diocesano , rogando-lhe em consequencia do que communica em seo officio d'hoje , queira dar suas ordens para que a supracitada missa seja celebrada em o supramencionado dia na igreja matris ácima referida ; visto o impedimento , em que se acha de satisfazer pessoalmente á esta disposição da lei; e participando a expedicção da precedente ordem.

Dito — Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes , determinando em attenção ao que informou o engenheiro em chefe em officio d'hontem datado sobre o requerimento de Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque , arrematante das obras de Parnameirim , e no qual pedia absolvição da multa , que lhe foi imposta , por não haver apresentado promptas as referidas obras dentro do praso determinado no respectivo contracto , que a vista do titulo de pagamento , que lhe for remettido pelo dito engenheiro , mande pagar-lhe metade da ultima prestação, que se lhe devia fazer; e previnindo-o de que a outra metade lhe será entregue , quando tiver finalisado diversos trabalhos , que faltão para comprimento das referidas obras.

Dito — Ao engenheiro em chefe , communicando ter expedido a antecedente ordem ; dizendo-lhe em conformidade do que informa a cerca do supracitado requerimento, que mande lavrar o competente termo de recebimento das citadas obras , e expessa o titulo de pagamento de mettade da ultima prestação , que ao suprareferido arrematante devia fazer a thesouraria provincial ; e intelligenciando-o de que a outra metade lhe será entregue , quando tiver completado os trabalhos , que no dito officio declara S. m. não estarem concluidos ; e de que por elles o responsabilisará.

Dito — Ao inspector fiscal das obras publicas , scientificando-o do conteudo nos 2 officios precedentes.

Dito — Ao engenheiro em chefe , approvando o orçamento da despesa , que se deve fazer com as obras necessarias no segundo andar dos armazens do lado sudoeste da alfandega para melhor acommodação da repartição das obras publicas ; devolvendo-lhe o mesmo orçamento ; ordenando , que mande fazer as referidas obras , na forma do regulamento provincial de 25 de Maio d'este anno , intelligenciando-o , de que os fundos a ellas applicados serão deduzidos da quota consignada para as despesas eventuaes.

Ditos — Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes , e ao inspector fiscal das obras publicas , communicando-lhes o conteudo no precedente officio.

Portaria — Encarregando o capitão do corpo d'engenheiros Gustavo Adolfo Fernandes Pinheiro da Cunha de exercer nesta provincia as funcções , que exerce o inspector das obras publicas na corte , relativamente ao conhecimento , medição , e demarcação dos terrenos de marinha ; devendo regular-se neste serviço pelas instrucções de 14 de Novembro de 1832 do modo , que for applicavel , e pelas differentes ordens , e leis , de que se lhe envia um exemplar.

Officio — Ao capitão Anacleto Lopes de Santa Anna , scientificando-o de o haver dispensado da supracitada comissão , e de ter d'ella encarregado o supradito engenheiro ; e ordenando , que a este entregue todos os papeis relativos á simillhante objecto , que existirem em seo poder.

Ditos — Ao commandante das armas , ao inspector da thesouraria da fazenda , e ao engenheiro em chefe , participando-lhes a resolução , constante do officio e portaria antecedentes.

Dito — Ao Engenheiro em chefe, ordenando , que faça por em execução o projecto , que aprovado lhe devolve , da ponte suspensa sobre o rio Capibaribe entre a povoação do Cachangá , e a estrada do Páo do alho ; e recommendando-lhe , que empregue todas as diligencias , para que se não exceda a quantia em que ella foi orçada.

Ditos — Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes , e ao inspector fiscal das obras publicas , intelligenciando-os de haver autorisado a construção da supramencionada ponte.

Dito — Ao juiz de direito do crime da comarca de Nazareth , accusando recebido o seu officio de 28 do mez proximo passado , e dizendo-lhe , que do seo conteudo fica inteirado.

Portaria — Ao director interino do arsenal de guerra , ordenando , que mande apromptar com urgencia quatro cornetas de chave , áfim de serem remettidas ao Exm. Presidente do Rio Grande do norte , que as requisita para a companhia provisoria de caçadores de primeira linha , alli organisada.

Dito — Ao vigario da freguesia de N. S. do Rozario de Goianna , approvando as nomeação , que fez de Guadino Agostinho de Barros para thesoureiro , e de Joze Policarpo de Freitas para escrivão da loteria , concedida a favor da igreja matriz daquella freguesia.

Dito - Ao Parocho da freguesia de S. Pedro Martir de Olinda , participando ter approvado o plano , que apresentou , para as loterias concedidas a favor da igreja matriz da mesma freguesia ; e remettendo-lhe copia authentica do mesmo , para que por elle se regule.

COMMANDO DAS ARMAS.

EXPEDIENTE DO DIA 11 DO CORRENTE.

Officio — Ao Exm. Presidente , remettendo-lhe para serem encaminhadas a repartição de guerra , as fés de officio dos Capellães , e cirurgiões do exercito , que comparecerão perante a comissão qualificadora de suas capacidades , e idoneidade.

Dito — Ao mesmo Exm Snr. , transmittindo-lhe informado o requerimento do capitão Araujo Galvão , e alferes Guedes Alcanforado , do batalhão de infantaria de guarda nacional destacado , que pedião o pagamento de seos soldos , a contar de 19 d'Abril , em que forão mandados para o termo do Limoeiro , e não de 11 de Maio , dia em que forão publicadas as suas nomeações para os referidos Postos.

Dito — Ao mesmo Ex. Snr. , prestando-lhe a informação , que exigia acerca do pagamento da quantia de 75$ reis , que requeria o tenente coronel João Francisco de Mello.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr. , para que se providenciasse acerca do pagamento de varias quantias que ficarão devendo ao batalhão provisorio , os officiaes , que forão mandados para a corte em Julho deste anno.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr. , communicando-lhe em additamento ao officio precedente , que o alferes Barros , encarregado do rancho do batalhão provisorio , na qualidade d'agente , quando embarcou para a corte , ficara a dever ao batalhão das quantias que recebera , a de 282$591 reis, e alem disto a outros particulares de diversos generos que comprara para o rancho , talvez por não ter podido saldar suas contas , pela celeridade do seo embarque.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr. , remettendo-lhe para ser satisfeita a requisição dos objectos necessarios as tres companhias do 8. batalhão de caçadores , aquarteladas na fortaleza do brum.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr. , rogando-lhe houvesse de mandar dar passagem no vapor , ao sargento João Luis da Serra , que hia servir na provincia do Rio grande do norte.

Dito — Ao Exm. Brigadeiro Antonio Borges Leal , mandando-lhe apresentar o segundo cadete Francisco de Lemos Duarte , que se destinara para seo amanuense , durante a commissão de que se achava incumbido.

Dito — Ao inspector da thesouraria , afim de mandar pagar aos officiaes , e mais praças do oitavo batalhão de caçadores aqui destacadas.

Dito — Ao commandante interino da fortaleza do Itamaracá , concedendo-lhe a permissão de hir a villa de Iguaraçú , onde tinha de votar no collegio eleitoral.

Dito - Ao subdelegado do termo de S. Lourenço , accusando o recebimento do dezertor Clemente Joze da Costa.

THESOURARIA DA FAZENDA.

EXPEDIENTE DO DIA 1. DO CORRENTE.

Officio — Ao Exm. Presidente da provincia informando o requerimento de F. X. Mathias.

Dito — Ao commissario fiscal do ministerio da guerra , para tomar conta por um inventario de todos os documentos , papeis , e livros do archivo militar , que se achava a cargo dos officiaes da contadoria encarregados da contabilidade militar.

Portaria — Ao segundo escripturario da contadoria encarregado da dita contabilidade , para satisfazer o que o officio precedente determina.

IDEM DO DIA 2.

Officio — Ao Exm. Presidente da provincia informando o requerimento do segundo tenente da armada E. da R. Mendes.

Dito — Ao inpector da alfandega , mandando em cumprimento do officio do Exm. Presidente da provincia, por a disposição do engenheiro L. L. Vauthier , o armazem desocupado do ultimo andar da alfandega , que fica entre os dous torreões da parte do mar.

Dito — Ao contador da thesouraria , scientificando de que tendo o negociante J. R. de Oliveira , testamenteiro do falecido E. de S. L. Brandão continuado a fazer a illuminação dos corredores do palacio do governo , deve ao mesmo negociante pagar-se as respectivas despesas até o ultimo de Julho proximo findo , logo que para este fim apresentar os documentos legaes.

IDEM DO DIA 3.

Officio — Ao Exm. Presidente da provincia , informando o requerimento de Joanna F. da Trindade.

Dito - Ao Procurador fiscal da thesouraria sobre a transação da divida da camara municipal de Olinda , com a thesouraria.

Dito — Ao juiz dos feitos da fazenda sobre o mesmo objecto.

Dito — Ao ex-prefeito da Comarca do Rio formoso , a respeito de duas addições , que o respectivo collector de rendas nacionaes pagou de fardamentos ás praças , que conduzirão recrutas para esta cidade.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Parte das occorrencias do dia 16.

O Commandante geral do corpo polical partecipa que o commandante da guarda da Ribeira da freguesia da Boa-vista prendeo um Inglez por brigar com sua mulher.

EXTERIOR.

FRANÇA.

Paris , 14 de Junho.

O rei recebeu a resposta do rei da Succia , e Noruega , do rei de Hollanda , e do principe hereditario , co-regente do eleitorado de Hesse , a notificação do nascimento do conde de Eu.

O ministro do grão-duque de Baden entregou ao rei uma carta do seu soberano participando-lhe o casamento de sua filha com o principe hereditario de Saxe Coburgo Gotha.

O visconde da Carreira entregou igualmente a S. M. uma carta da Sua Soberana, participando-lhe o nascimento do seu filho o principe D. João.

Decreto da dissolução da camara dos deputados.

Luiz Filippe , rei dos francezes, a todos os presentes e vindouros saude.

Visto o artigo 42 da carta constituicional ; vista a lei de 19 de Abril de 1831 , temos mandado e mandamos o seguinte.

Art. 1.° A camara dos deputados fica dissolvida.

Art. 2.° São convocados os collegios eleitoraes para 9 de Julho proximo a fim de eleger cada um delles um deputado.

Os dous collegios eleitoraes de Corsega são convocados para 12 de Julho com o mesmo fim.

Art. 3.° A camara dos pares e a dos deputados ficam convocadas para o dia 3 de Agosto proximo.

Art. 4.° O nosso ministro secretario d'estado do interior se encarregará da execução do presente decreto.

Palacio de Nevilly , 12 de Junho de 1842. = Luiz Filippe. = Pelo rei o ministro do interior , T. Duchatel. (Messager.)

HESPANHA.

Madrid , 20 a 21 de Junho.

Tinham-se aberto as camaras no dia 20 , depois de terem suspendido as suas sessões durante a crise ministerial. Não se tractou em nenhuma dellas de assumpto de maior importancia. O programma do ministerio , apresentado no congresso pelo marquez de Rodil em poucas expressões e algum tanto vagas , era o thema da imprensa periodica dos differentes partidos. O discurso do marquez de Rodil reduziu-se ao seguinte:

" Srs. -- Os novos menistros bem identificados com a constituição de 1837 , e com os grandes acontecimentos de Setembro , professam do coração como sempre professaram ,

e se propoem a seguir os mesmos principios que sustentaram nas côrtes actuaes. Independencia nacional, liberdade e ordem publica, legalidade e justiça, economia, methodo e moralidade na administração: avançar quando seja possivel na carreira dos melhoramentos serão constantemente os principaes objectos do novo ministerio, o qual para os conseguir conta, e confia com o apoio dos representantes da nação, e com o patriotismo de todos os bons espanhoes. Tenho dito. „

As noticias das provincias não eram satisfatorias. Além dos repetidos ataques contra a segurança, por parte dos bandos de salteadores, em differentes pontos notavam-se symptomas de turbulencia. Em Figueras tinha havido tumulto, no meio do qual se deram vivas sediciosos no sentido das opiniões mais exaggeradas. Tinham-se tomado as medidas para evitar as consequencias de tão grande excesso, e o governo mandava proceder rigorosamente contra os perturbadores da ordem estabelecida.

(Diario do Governo.)

A RAINHA CHRISTINA A D. CARLOS.

O não apparecimento de observação alguã nas folhas Francezas sobre a carta escripta pela ex-Rainha de Hespanha a D. Carlos. publicada no « Evening-Mail » de 10 de Junho p. p. bem se pode dizer que estabelece a sua authenticidade. Ainda não se obteve copia da resposta daquella carta da parte de D. Carlos, mas o theor geral d'ella póde ser deduzido da seguinte por ser a segunda carta da Rainha Christina a seo cunhado:

« A. S.A. R. D. C. Inf. de Hesp. &c.

» Se bem que ainda incommodada d'uma leve indisposição respondo por meu punho ao officio que D. A. T. me entregou n'uma audiencia q' me aprouve conceder-lhe para esse fim.

« Passo em silencio os pontos da proposta que me submettesteis no vosso officio a cima mencionado, aos quaes não tenho objeções a fazer. e só enumero os que me parecem susceptiveis ou de consideravel modificação, ou de total regeição.

« Annuirei ao casamento que me propondes, entre minha Augusta Filha, a mui legitima Rainha de Hespanha, e S. A. o Principe das Asturias. Com quanto este assentimento da minha parte vá de encontro aos designios d'um throno poderoso, concebidos ha muito tempo, todavia devo adherir aos vossos desejos pela prosperidade dos meus muito amados subditos e pela força das circunstancias Apraz-me dar-vos esta próva não equivoca da minha affeição; e ponderai da vossa parte n'esta concessão eminente, que me cabe quer como Rainha, quer como Mãi, dando-lhe o justo apreço que ella merece.

« Com tudo quero que esta alliança não se conclua senão úm anno depois da derrota d'aquelle que usurpou todos os meus poderes--poderes que me devem de ser restituidos apenas se restabeleça a paz.

« Posto que como serva do Senhor eu respeite os infortunios até d'aquelles que padecerão por vós, todavia não posso acceitar por condição que sejão reintegrados nos eminentes cargos publicos; e isto tanto menos quanto as Cortes da Hespanha Constitucional não pódem ter confiança em Ministros que a alguns respeitos não poderião deixar de ser-lhes suspeitos.

« A mesma razão que acabo de allegar, bastaria, se houvesse mister de provar a V. A. - R. que não he das minhas intenções privar a Hespanha d'uma constituição, ao mesmo passo que devo confessar que aquella que está actualmente em vigor na Hespanha carece d'alguãs modificações, ou mesmo de reformas.

« Apraz-me acreditar que depois d'uma reflexão mais madura adoptareis meios mais brandos; o tempo adianta-se e vôa, e no seu progresso arrastra-nos e manda imperiosamente; força é pois que lhe prestemos úma certa obediencia.

« Tambem desejo que todas as objecções que vos hei feito sómente depois d'um mui maduro exame de todas as particularidades da vossa proposta possão ser apreciadas no seu justo valor; e que sem mais hesitar comeceis pela empreza entre nós ajustada a regeneração d'um paiz que nos é igualmente caro.

Vossa Affeiçoada,
M. C. »

« 11 d'Abril.

(Evening Mail.)

Periodo Fatal --- Dentro do periodo de 100 horas, observa o «Mensageiro de Galignani,» occorrerão trez das maiores calamidades d'este ou d'outro qualquer seculo: a saber, o incendio de Hamburgo a 5 de Maio; o terremoto de S. Domingos a 7. e o fatal accidente do caminho de Versalhes a 8 do mesmo mez.

(Evening Mail)

NOTICIAS ELEITORAES.

A apuração nos Collegioso do Recife, Olinda, Iguarassú, Goianna Nazareth, Páo do Alho, Limoeiro, S Antão, Cabo, e Rio Formoso dá seguinte resultados; a saber: os Srs.

Barão da Boa-vista	626
Dr. Sebastião do Rego Barros	541
Dr. Pedro F de P. C. d'Albuquerque	506
Dr. Antonio P Maciel Monteiro	436
Dr. Alvaro B. U Cavalcante	327
Dr. Luiz de Carvalho P de Andrade	314
Dr. Joze Thomaz Nabuco de Araujo	285
Dr Manoel Joaquim C. da Cunha	274
Dr Felix Peixoto de Brito	267
Dr João Joze Ferreira de Aguiar	255
Dezembargador Manoel Ignacio C. Lacerda	246
Dr Manoel Mendes da C Azevedo	240
Dr. Francisco João C da C.	230
Dr. João Joze Pinto	226
Dr. Joaquim Manoel Vieira de Mello	222
Dr Agostinho da Silva Neves	220
Padre Venancio H. de Resende	210
Antodio Gomes Leal	204
Dr. Joaquim Nunes Nachado	203
Dr Urbano Sabino P. de Mello.	198
P F. Antonio Joaquim de Mello	168
Dr. Antonio Affonso Ferreira	165
Dr. Caetano da Silva S. Thiago	160
Padre Miguel de S Lopes Gama	153
Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça	145
Joaquim Joze da Costa	139

Lista de 4 collegios recebidos hoje (17).	Nazareth.	P. do Alho	S. Antão.	Limoeiro.
Barão da Boa-vista	47.	46.	68.	82
Dr. PedroF. de Paula Cavalcante	43.	35.	45.	38
Dr. Sebastião do Rego Barros	41.	22.	59.	80
Dr. Joaquim Manoel Vieira de Mello	39.	11.	2.	29
Dr. Manoel Mendes da C. Azevedo	35	9.	3	18
Dr. Francisco João Carneiro da C.	35	17.	11.	
Dr. João M. da R. W.	32.	26.	6.	54
Dr. Alvaro B Uxoa C.	31.	4.	26.	1
Dr. João Joze Pinto	29.	28	13	19
Antonio Gomes Leal	21	21.	18.	12
Dr Urbano Sabino P. de Mello	21.	7.	21	12
Dr. Joaquim Nunes Maxado	18	10.	19.	18
Dr João Antonio de Souza Beltrão	17.	4.	3	25
Dr. Agostinho da Silva Neves	17.	11.	46	33
Dr. Felix Peixoto de B. M.	17	35.	31	32
Dr. Antonio P Maciel Monteiro	16.	30.	55.	45
Dr. Antonio Baptista Gitirana	14.	23.	9.	
Dr. Manoel Teixeira Coimbra	12.	-	-	
Padre Miguel do S. Lopes Gama	11.	-	14.	
Dr. Filippe C. de Olinda	11	12.		
Dr Bernado R. da S. Pereira	10.	17.	32.	5
Dr. Joze Thomaz N. de Araujo	9.	41.	-	21
Antonio da Costa R Monteiro	8.	3	1.	14
Dr. Jeronimo M. Figueira de Mello	8.	1.	7.	32
ez Manoel I Cavalcante de Lacerda	7.	3	35.	17
Joaquim Joze da Costa	7.	12.	10	3
Apolinario Florentino de A M.	6.	7.	1.	
Dr Luiz de C Paes de Andrade	5.	2.	40.	35
Dezembargador Joze Libanio de S.	5.	4.	8	7
Dr. Zacarias de Goes V.	-	29.	5	14
Dr João Joze Ferreira de Aguiar	-	22	20	55
Dr. Alexandre B dos R. e Silva	-	21	-	30
Dr Manoel J C. da Cunha	-	18.	12.	12
Dr. Antonio Affonço Ferreira	-	18	17.	20
Dr. Francisco de P R. de Almeida	-	15	-	
Manoel Ignacio C Mendonça	-	11.	10.	7
Padre Venancio H de Rezende	-	10.	43.	4
Dr. Joze B de Figneredo	-	10	-	
Leonardo Bezerra	-	9.	-	
Procurador Fiscal A. J de Mello	-	9	15.	26
Dez. Joaquim T Peixoto	-	6	9	2
Antonio Joze de Oliveira	-	6.	4	14
Vigario Francisco Ferreira Barreto	-	6.	5.	1
Joze Pedro da Silva	-	5.	3	
Manoel de S. Teixeira	-	5	35.	8
Dr Caetano da Silva S Thiago	-	5	2	79
Padre Luiz C C da Silva	-	3.	7.	3
Dr. Padre Francisco M. Tavares	-	3.	-	2
Dr. Frnciseo D da Silva	-	3	7	32
Dr Joze Filippe de Souza Leão	-	2	30	
Dr Manoel de Hollanda	-	2.	-	
Antonio João de Mello	-	1.	-	
Dr. Joze Bento da C. Figuereido	-	1.	-	6
Dr. Joaquim C de Araujo	-	1.	-	
Dr Jeronimo Villa de C. T.	-	1.	-	1
Vigario Francisco M. Barros	-	1.	-	
Francisco de B. Cavalcante	-	1.	-	
Laurentino A. P. de Carvalho	-	-	47.	23
Dr. Herculana G. da Rocha	-	-	10.	3
Dr Filippe Lopes Netto	-	-	6.	2
Dr. Joaquim E do R. Dantas	-	-	3.	
Dr. Domingos de Souza Leão	-	-	2.	
Dr. Padre Joaquim F. de Faria	-	-	2.	3
Dr. Custodio M da S. Guimarães	-	2.	-	81
Dr. João Querino	-	-	-	2
Padre Luiz I de A. Lima	-	-	-	1
Dr. Francisco X. P. de Brito	-	-	-	2
Joze Joaquim Coelho	-	-	-	1

Na lista de Goiana publicada ontem faltou a seguinte votação.

Dr. José Bento da Cunhba Figueiredo	18
Dr. Filippe Carneiro de Olinda	8
Dr. José Filippe de Souza Leão	7
Dr. Zacarias de Goes e Vasconcelos	6
Apolinario Florentino de A M.	6
Dr. Domingos de Souza Leão	5
Dr. João Paulo de Carvalho	5
Dr. Manoel Mendes da Cunha Azevedo	4
Dr. João Mauricio da R. W.	4
Dr. Francisco Carlos Brandão	4
Dr José Nicolau Rigueira Costa	3
Dr Joaquim Manoel V. de Mello	3
Dezemdargador Joaquim Texeira Peixoto	3
Dr Francisco Domingues da Silva	2
Dr Francisco Xavier Pereira de Brito	2
Francisco de Paula Cavalcanti de Lacerda	1
Visconde de Goiana	1
Antonio Carneiro Maxado Rios	1
Dezembargador José L. de Souza	1

MISCELLANEA.

DA EDUCAÇAÕ PHYSICA E MORAL DA INFANCIA.

Os Legisladores da antiguidade eram mais sollicitos, mais philosophos que os modernos. quasi que tomavam o homem no bêrço para desde ahi o irem amparando, dirigindo. cultivando, e indireitando para a virtude, para bem servir a patria; similhantemente ao cultivador zeloso, e discreto, que não perde de vista a planta apenas sahida da terra, conduzindo-a recta, e bem disposta para dar sasonados fructos, e enlevar os olhos pela belleza de sua folhagem, de sua brilhante cópa e de suas flôres. Assim procedêram Lycurgo, Platão, Solon e outros na Grecia Numa em Roma. Nós os presumidos do progresso abandonamos ao desleixo, ao capricho, e peior que tudo aos máus exemplos esses amaveis pequeninos entes, em cujos corações como em cêra branda se imprimem indistinctamente o bem e o mal, antes de terem a consciencia de um e outro; que barbaridade! e que responsabilidade!

O Panorama tem já por vezes apresentado documentos, e preceitos d'educação em geral, e não desistirá do proposito em que está le clamar sobre esta primeira, e mais importante das obrigações naturaes, e sociaes: e tendo recolhido uma collecção de maximas de auctores conspicuos que tem escripto sobre a materia, as irá publicando de tempos em tempos, como se fossem despertadores, soando periodicamente aos ouvidos dos pais, e mães de familia. Primeiramente

Sobre a educação physica.

« Não tinha rasão, disse Plutarco, esse sabio da antiguidade, o Thebano Crates. quando dizia que se fosse possivel subiria ao logar mais elevado da cidade para gritar: que fazeis vós infelizes? Vós que empregais todos vossos cuidados em amontoar riquezas; de vossos filhos, aquelles a quem as deveis deixar, apenas vos occupais!

Platão. — Quanto mais uma planta é boa na sua especie, e um animal de boa raça, tanto menos aproveitará, menor prêço valerá; se a terra, a cultura, a estação favoravel, ou a nutrição e os cuidados lhes faltarem. O homem não deve ser exceptuado desta regra.

Fenelon. — O que mais que tudo convem nos primeiros annos da infancia é economisar a saude dos meninos, tratar de fazer-lhes adquirir um sangue puro e brando pela escolha dos alimentos, e por um regimen de vida simples; regular suas refeições de sorte que comam quasi sempre ás mesmas horas, e as vezes necessarias; que não se lhes dê comer fóra destas occasiões porque isso lhes sobrecarregaria o estomago, e perturbaria a digestão; que se lhes vêdem manjares exquisitos, ou de gosto excitante, porque isso os faria comer de mais, e os desgostaria dos alimentos simples.

Bacon. — Uma arte existe destinada a formar o espirito, tanto como a afeiçoar o corpo; é proporcionar o exercicio ás forças, e dar tregua aos esforços.

Goguet. — Conforme as leis de Minos, a vida dos meninos devia ser dura e sobria. Costumavam-os a se contentarem com pouco a soffrer o frio e o calor, a caminhar sobre chão aspero e pedregoso, e a vestir sempre do mesmo modo, e com vestidura simples e ligeira d'inverno e de verão.

Locke. — É preciso que o alimento das crianças seja commum, e o mais simples: o melhor seria não se lhe dar a comer carnes senão depois de passarem os dois ou tres annos de idade; sua saude passaria a ser melhor, seu temperamento mais vigoroso então, e em todo o decurso de sua vida. Se um menino vos pede de comer entre as horas para isso destinadas, não lhe deis mais do que pão sêco. Se isto é por ter fome, elle o comerá muito bem; se é por vicio ou golodice pouco importa que o não cóma. Bom é acostumar os meninos a se levantarem cêdo; e para isso é preciso que se deitem logo á noite. Não estragueis a constituição de vossos filhos por demasiada ternura, ou indulgencia. Este conselho respeita principalmente ás mães.

Goldsmith. — Exercicio e temperança são os dois polos sobre que repousa a educação corporal da infancia.

Sévigné. — Se vosso filho é forte e bem constituido. a educação grosseira é boa; mas se é delicado vêde o não façais morto, querendo-o fazer robusto.

Quintiliano. — Se não podeis alimentar vosso filho, escolhei amas saãs e virtuosas: não consintais que estas contrafaçam a voz, e estropiem a linguagem com pretexto de se amoldarem á comprehensão dos meninos.

Fleury. — Para conservar a saude é bom andar sempre limpo, respirar ar puro, beber boa agua, nutrir-se de manjares simples: não deve cessar-se de repetir isto aos meninos até que o aprendam de cór. Ensinai-os a fazer tudo o que for preciso e rasoavel fazer: estar de pé, interromper a comida, trabalhar a qualquer hora, cortar o somno, e saltar fóra do leito.

(O Panorama.)

A' PEDIDOS

Os abaixo assignados, passageiros do porto de Pernambuco, para esta corte de Lisboa, em o Brique Conceição de Maria, altamente penhorados do melindre e excellente trato que receberam em toda a viagem do seu digno commandante, e piloto, lhe agradecem cordialmente os obsequios que em geral e em particular por elles lhes foram prestados, desde a sahida daquelle Porto até fundiar neste, e desejam por todos os modos, e em toda a parte, dar uma demonstração publica da sua gratidão, e reconhecimento, bem como não podessem deixar de fazer patente as boas qualidades da embarcação, tanto pelos seus commodos, como pela sua boa carreira: e se a viagem foi mais larga não se deve attribuir senão ás grandes calmas, e ventos contrarios que para isso concorreram. Lisboa 25 de Junho de 1842. — D Barbara Francisca Xavier de Mattos Moura — D. Nepomucena Ildefonça de Moraes Sarmento — J. J. L. Hetrhil — José Maria Pereira da Silva e Souza, José Joaquim da Silva Maia — Manoel André Gomes Lima — André Alves Rios — Francisco de Miranda Leal Seve — Luiz Antonio da Cunha - Manoel dos Santos — José Eugenio da Silva Ramos — Manoel Pereira de Carvalho — Joaquim José da Fonceca = João da Silva Ramos.

(Nacional)

VARIEDADE.

No meio de tanta poesia fantastica, tanto conto fantastico, e tantos fantasmas impressos com que todos os dias nos querem espantar tantos novelleiros e novelladores, que hão invadido as typographias do mundo; lembrou-nos tambem ir buscar á Allemanha, que no maravilhoso é a unica litteratura que o apresenta original, sensato (se o póde haver) e moral uma fantasia do archi-fantasmagorico Hoffman, o primeiro dos sonhadores com a penna na mão, cuja originalidade ainda não poderam imitar os imitadores; por quanto a originalidade é exactamente aquillo que os imitadores não podem imitar por mais que queiram. E' o seguinte:

O reflexo perdido.

Confesso, Frederico, redarguiu Erasmo, que não me é dado divertir-me no mesmo tom que vós o fazeis todos, mancebos joviaes e folgazões. Bem sabeis que deixei na Allemanha, nossa patria, uma esposa amavel que amo com todas as véras do meu coração, e não quero offendê-la na minima cousa. Vós sois solteiros, podeis divertir-vos á vontade; mas um pai de familia... Uma estrondosa risada soltaram todos os mancebos ao ouvirem estas palavras «pai de familia,» que Erasmo acompanhou de certa gravidade no seu ar e rosto prazenteiro de mancebo alegre. A companheira de Frederico, a quem este traduziu em italiano o que Erasmo acabava de dizer em allemão, lhe disse desdenhosa: « Anda, frigido e misantropo allemão, que ainda não viste Julietta.»

Neste momento ouviu-se algum rumor, e viu-se apparecer uma elegante rapariga, em extremo linda.... Julietta! . . . . Exclamaram as outras com alegria. Ella, cuja formosura sobre humana eclipsava a das outras, disse com voz dulcissima: « Permitti-me, galantes mancebos da Allemanha, que tome parte no vosso divertimento. Irei sentar-me ao pé daquelle, que é o unico que de todos vós ainda não tem companheira.» E chegando-se para Erasmo com a maior graça, tomou assento na cadeira que este tinha a seu lado, a unica que na sala estava desoccupada. A este tempo já Erasmo estava atonito com o que via; e quando Julietta se chegou para elle, a respiração lhe ficou embargada por um poder incomprehensivel, fitou os olhos nella; os labios descorados e semiabertos, immovel, não atinava com a menor idéa.

Então Julietta tomou um copo cheio de generoso vinho, e apresentou-o a Erasmo com um meigo sorriso: e elle acceitando-o. sentiu o contacto delicioso dos seus dedos de neve. Bebeu, e em quanto bebia era fogo que lhe coava nas veias « Quereis, lhe perguntou ella, que eu seja a vossa dama?

O louco enamorado deixou-se cahir delirante aos pés da encantadora fada, e pegando-lhe nas duas mãos lhas apertou de encontro ao seu peito, exclamando: « Tu es a que eu sempre hei amado! Tu anjo dos céos eras a que em meus sonhos via; tu minha vida; minha ventura, meu pensamento.....

Um dia, Frederico, a quem Erasmo tinha deixado de procurar, encontrou-o na rua. « Querido Erasmo, disse-lhe elle, não posso deixar de aproveitar esta occasião, para te dar um aviso que a nossa amisade exige. Dizem-se cousas singulares da tua formosa Julietta: falla-se de um Dappertutte, homem terrivel, que vende essencias diabolicas, por virtude das quaes essa irresistivel corteza exerce um poder sobrenatural: o que em ti se comprova. Quanto estás mudado!... Já não te lembras da tua linda e virtuosa esposa?» Erasmo tapou a cara com as mãos de envergonhado, pronunciando entre soluços o nome de sua mulher.

« Vamo-nos desta cidade, Erasmo.»

— Sim, Frederico, dizes bem; partirei hoje mesmo.

Mas Erasmo voltou para o pé de Julietta: e n'um passeio que ambos deram, elle matou raivoso um rival que o tinha provocado...

Dispertando como de um lethargo profundo, achou se Erasmo, não no centro de um carcere, mas n'uma camara elegante recamada de adereços, recostado no regaço da sua linda Julietta. Esta amavel seductora vendo-o tornado a seus sentidos pronunciou em tom de sentidissimo qu ixume; « Ingrato! ingrato allemão! Quanto me custas? Não estás seguro em Florença? não te agrada a Italia? Queres partir, e tão sem amor me deixas? E' força que me fujas a mim que te amo tanto?...

— Não, não! prorompeu o enfeitiçado amante. Quero ficar. Não vale mais o morrer que deixar-te!

Pareceu-lhe então ouvir o mageado som de uma voz debil e chorosa, que pronunciava o seu nome. Era a voz da sua saudosa esposa. Erasmo emmudeceu.

Julietta disse-lhe em tom lugubre e estranho: « Pensas em tua mulher, Erasmo? —Não tardarás a esquecer-me...

« Jámais, jámais! gritou Erasmo. Oxalá que eu todo fosse teu: alma e vida para sempre te dera.»

Por acaso se passava esta scena diante d'um rico espelho, aluminado com profusão de luzes por todos os lados. Julietta lançou os braços ao pescoço de Erasmo, e disse-lhe com ternissima voz:

« Ao menos, meu querido, deixa-me a tua imagem, que se reflecte naquelle espelho, ella nunca se apartará de mim.»

— Que dizes, Julietta, replicou o admirado mancebo, o meu reflexo desse espelho. E no entanto olhava como a luz reproduzia no vidro a sua imagem e a de Julietta, estreitamente abraçados.—Como presumes tu guardar o meu reflexo, que me acompanha sempre, que me retracta em cada superficie lisa, em cada limpida fonte?

« Já me não amas, Erasmo. Já nem se quer me concedes essa sombra tua que se vê nesse vidro! Tu que dizias, me querias dar a alma e o corpo! Nem ao menos queres que a tua imagem fique comigo para acompanharme nas angustias de uma vida, que será para sempre infeliz, pois me deixas?

E dos olhos pretos da bonita Julietta borbulhavam ardentes lagrimas, que lhe realçavam a belleza. Erasmo arrebatado de pena e de amor, exclamou:

— Pois é forçoso deixar-te, Julietta? Ah! fica, fica com o meu reflexo, e para sempre.

Isto apenas dito Julietta larga subitamente o pescoço de Erasmo, estende os braços para o espelho, e o pasmado mancebo viu a sua imagem reproduzir-se independente de seus movimentos, parecer tomar corpo passar do vidro para os braços da infernal belleza, e desapparecer com ella no meio de um fumo espesso, entre mil vozes agudas e uivos ferozes, que sobresaiam por meio de horriveis apupos e risadas de uma legião de condemnados.

De volta para a sua patria, Erasmo deteve-se para comer n'uma povoação de transito. Sentou-se á mesa dos viajantes assás numerosos nesse dia, sem reparar que bem defronte da sua cadeira estava um grande espelho que adornava a parede. Um maldito criado observou que o reflexo da cadeira em que Erasmo estava sentado, apparecia vasio no espelho, e communicou este descobrimento ao visinho de Erasmo; este a outro, e correndo de boca em boca chegou aos ouvidos do allemão o surdo murmurar de todos os angulos da mesa. Olhavam para o espelho, depois para elle, outra vez para o espelho de novo para elle; e quando o pobre Erasmo caiu em si, achou-se agarrado pela mão de um homem grave, que o levou para junto do espelho fatal, e certificado por seus proprios olhos, disse para os circumstantes, que era certissimo que aquelle homem não tinha reflexo.

Gritaram todos despropositadamente:

« Está tomado do diabo! Fóra com o possesso.»

Repetia-se de todas as partes.

Erasmo cheio de colera retirou-se para seu quarto; mas ainda bem não tinha entrado, quando o vierão notificar da parte do respectivo magistrado, que dentro de uma hora se apresentasse com o seu reflexo proprio e intacto, aliás saisse immediatamente da cidade.

Nosso homem teve pois que por-se logo a caminho, corrido pelos apupos da populaça, que vociferava atraz delle: « Ahi vai o feiticeiro, que vendeu o seu reflexo ao diabo! »

Restituido á sua patria e familia, que festejou o seu regresso com o maior alvoroço, pensou Erasmo que bem poderia encontrar entre os prazeres domesticos de sua amavel esposa e filhinho, a consolação de que carecia pela perda do seu reflexo.

Já se havia esquecido da bonita Julietta, quando um dia sua mulher, que lhe viu a cara cheia de laivos pelas mãosinhas sujas do pequeno Erasmito, correu a buscar um espelho para que o pai visse o estado em que o tinha posto a galanteria do pequenino taralhão. Erasmo todo entregue aos affectos paternaes, não deu por sua mulher que lhe a proximava o vidro fatal. De repente um grito espantoso de sua esposa o despertou. Ella havia caido no chão sem sentidos.

Acudiu elle a soccorre-la; porem tendo tornado a si sua mulher, exclamou: « Deixa-me, deixa-me, homem horrivel. Tu não eras tu: não eras elle, não: não eras meu marido, eras um espirito infernal que intentavas perder-me. Deixa-me, que não te concedo imperio sobre mim, maldito! » Suas vozes eram taes, que todos seus visinhos as ouviram, e Erasmo saiu de casa sem acordo e furibundo.

Depois teve que lutar com terriveis tentações de Julietta e Dappertute, de que o salvou a apparição aerea de sua mulher.

Então elle ouviu em torno de si os altitos das corujas ullularem as almas dos condemnados, e outras dissonancias horriveis. E Julietta e Dappertute desapareceram no meio de um vapor fetido, que saiu da terra, e escureceu o ar.

Erasmo perigrinou muito tempo, e não diz a historia que chegasse a recuperar o seu reflexo.

Eis-aqui pois uma fantasia, que se póde ajuntar com as de João Tenorio, João de Espera em Deos, João Marana, e Pedro Schlemislhl que perdeu a sua sombra.

Bem digna de estudar-se é a litteratura allemã, donde nunca saiu a nacionalidade das antigas crenças, e o peculiar romancismo do seu paiz. (A Restauração.)

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 17 de Agosto 8:095$852

DESCARREGAÕ HOJE 18 DE AGOSTO.

Patacho Inglez = Amicus = Fazendas, graxa, cerveja, chumbo, tinta e cobre,
Brigue Bremense = Lowise = o resto da carga.
Brigue Portuguez = Importador = o resto da carga.
Patacho Americano = Ariel = bolaxinha, barricas abatidas, e com tampos.
Barca Ingleza = Elisa Johnston = Fazendas, ferragens, cobre, chumbo e louça.

IMPORTAÇAÕ.

Patacho Americano = Ariel = vindo de Philadelphia, entrado no corrente mez, consignado a Matheus Austin & Companhia

Manifestou o seguinte.

890 Barricas com farinha, 63 meias ditas com farinha, 100 barricas com breu, 300 barriquinhas com bolaxinha, 6 fardos com fasendas, 478 barricas abatidas & pertences. 22 barricas com tampos, 30 caixas com cadeiras, á Matheus Austin & Companhia.

O Brigue Portuguez S. Domingos, vindo de Lisboa, entrado no corrente mez, consignado a Thomaz de Aquino Fonceca

Manifestou o seguinte.

20 Barris com azeite dôce, 6 caixas com chapeos, 48 pipas com vinho, 110 barris com vinho, 20 pipas com vinagre, á Thomaz de Aquino Fonceca.

9 Pipas com vinho, 85 barris com vinho, 1 caixa com dôce, 50 barris com manteiga, 2 caixas com chapeos, 79 pedras, 8 meias pipas com vinagre, 30 canastras com batatas, á Manoel Gonçalves Vianna.

69 Moios de Sal, 132 saccas com feijão, á Mendes & Oliveira.

12 Caixas com toucinho, á Francisco Joze Barbosa.

10 Pipas com vinho, á A. Schramm.

1 Barril com carnes, á Manoel Ferreira Lima

10 Pedras de cantaria, 2 caixas com vidros, 30 barris com azeite, á Francisco Severianno Rabello.

Fora do manifesto.

2 Barris, 2 fardos, 2 caixotes, 3 volumes, 1 barrica, ignora-se, á Thomaz d'Aquino Fonceca.

26 Volumes ignora-se, á Antonio Maria Marques Ferreira.

1 Caixote ignora-se, á Albino Joze Ferreira da Cunha.

2 Barricas ignora-se, á Joze Antonio Falcão.

10 Caixotes ignora-se, á Manoel Joaquim Bernardes.

1 Fardo ignora-se, á Francisco Severianno Rabello.

1 Caixa ignora-se, á Joaquim da Silva Castro.

1 Caixa ignora-se, á Elias Baptista da Silva.

1 Barril com carnes, á J Francisco Belem.

1 Porção de cebollas, 2 barris com vinho, 1 sacca com grão debico, á ordem.

A Barca Inglesa -- Elisa Johnston -- vinda de Liverpool, entrada no corrente mez, consignada a Johnston Pater & Companhia

Manifestou o seguinte.

94 Tonel. de carvão de pedra, á Joaquim Baptista Moreira.

87 Gigos com louça, 15 barricas com louça, á Fox & Irmãos.

2 Caixas com livros, á P. Furby.

10 Volumes com drogas, 2 barricas com drogas, 1 caixa com papel & drogas, 6 gigos com garrafas, a W.^m May.

27 Barricas com ferragens, 2 barricas com vidros, 30 embrulhos com pas de ferro. 4 fardos com fasendas de lãa, 14 fardos com fasendas d'algodão, 600 caixas com sabão, a Johnston Pater & Companhia.

14 Caixas com fazendas d'algodão a R. Royb & C.

1 barrica com ferragens, 4 caxões chapeos, 00 pezos de ferro, 9 caixas fazendas d'algodão, 1 caixa com uma cadeira, 4 fardos fazendas de lãa, a Kenworthy & C.

19 fardos com fazendas de algodão, 66 caixas com dita de linho, 100 barris com manteiga, a James Crabtree & C.

7 caixas com fazendas d'algodão, 3 dita com dita de linho 2 ditas com papel e livros. 1 barrica com ferragens, a M. Calmônt & C

79 caixas com fazendas d'algodão, a Russell Mellors & C.

3 ditas com dita, a Latham & Hibbert.

8 fardos com dita de linho, a Jones Paton & C.

18 caixas com dito de linho ao dito.

3 caixas com queijos, 2 ditas com conservas, 10 presuntos, 35 caixas com fazendas d'algodão. 20 fardos com ditas de dito, a W. E. Smith.

75 barris com manteiga, a James Cockshott & C.

12 caixas com fazendas d'algodão, Deane-Yole & C.

50 barris com manteiga, a José Pereira da Cunha.

4 rolos de chumbo, 2 barris com dito. 4 barricas com carvão, 3 ditas com ferragens, 1 fardo com couros, 10 barras de ferro, 1000 caixas com sabão, 12 caixas de folhas de cobre, a ordem.

Fora do manifesto.

1 caixa a Russell Mellores & C., 1 dita a Latham & Hibbert, 10 embrulhos com amostras adiverços, 30 presuntos, 40 queijos. 3 barris com conservas, 1 caixa com mustarda, 4 espingardas, 1 barrica com batatas a ordem.

O Patacho Inglez -- Amicus -- vindo de Londres, entrado no corrente mez, consignado a M. Calmont. & C., manifestou o seguinte:

6 barris com drogas, W. May.

200 ditos com polvora, a Jones Paton & C.

20 ditos com alvaiade, 400 ditos com tintas, 400 ditos com polvora, 5 caixas com fazendas, a Fox & Irmãos.

30 barris com o leo de linhaça, J. J. da Cruz.

56 toneladas de carvão de pedra, 4 caixas com fazendas, 240 barris com polvora, a M. Calmont. & C.

1 caixa com papel e livros, 200 barris com polvora, 60 barricas com serveja, a W. E. Smith.

40 barris com ferragens, 10 caixas com cobre, 1 barril com pregos de cobre, a L. G. Ferreira & C.

200 ditos com polvora, a James Cockshott. & C.

200 ditos com dita, a Corbett.

1 caixa com roupa e retrato, a Cooper.

100 barricas com graxa, a James Crabtree & C.

4 caixas com fazendas, a A. M. Kay & C.

1 dita com papel e livros, A. Schamm.

Fora do manifesto.

1 embrulho, á L. G Ferreira & C.

1 dito a A. M. Kay & C.

1 dito a Firmino José Felix da Rosa.

6 duzias de conservas, 11 garrafas com mustarda, ao Capitão.

O Brigue Francez -- Beranger -- vindo de Buenos-Aires, entrado no corrente mez, consignado a A. Schramm.

Manifestou o seguinte.

2669 1|2 quintaes de carne secca, á ordem

Fora do manifesto.

48 caixas com vellas de sêbo, 20 duzias de carneiras, ao Capitão.

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 17.

Aracaty; 23 dias, Hiate Brasileiro Olinda de 49, tonel. Capitão Joze Gonsalves Simas, equip. 7, carga; couros, e Solla; a Manoel Joaquim Pedro da Costa.

Liverpool; 64 dias, Brigue Inglez Thomas Battersby de 323 tonel., Cap. John Leitch, equip. 15; carga lastro: a James Crabtree & C.

Assú; 37 dias, Patacho Brasileiro Quatro de Maio de 133 tonel. Cap. João Antonio da Silva, equip 11, carga sal, couros e palha: a Joaquim Gonsalves Ferreira.

SAHIDOS NO MESMO DIA.

Aracaty; Hiate Brasileiro Flor das Larangeiras, Cap. Francisco dos Reis Augusto, carga diversos generos.

Rio de Janeiro por Maceió e Bahia; Vapor Brasileiro S. Salvador, Commandante John H. Otten.

Aracaty; Sumaca Brasileira Estrela do Cabo, Cap. Joaquim Joze Antonio, carga diversos generos.

EDITAL.

Luiz Francisco de Mello Cavalcante Escrivão de Administrador da Meza de Rendas Internas Provinciaes d'esta Cidade&c.

Faz publico para que chegue ao conhecimento de todos os possuidores de predios urbanos dos trez Bairros desta Cidade, e Povoação dos Affogados, que desde do dia 8 do corrente mez se principiou a contar o juro de um por cento ao mez sobre a quantia que estiverem a dever da respectiva Decima urbana, e mais impostos Provinciaes; tudo em conformidade do art 38 da Lei Provincial n.94 de 7 de Maio deste anno. E apra que chegue a noticia de todos mandou afixar o prezente e publica-lo pela impressa. Reciffe 17 de Agosto de 1842.

Luiz Francisco de Mello Cavalcante.

THEATRO.

Domingo 21 do corrente, grande funcção, de Rafael, e Madamoizel Lucci = depois da 1. overtura se representará a muito aplaudida peça em 5 actos = O Convidado de Pedra. =

No fim do 2. acto, Rafael Lucci, cantará uma nova cavatina da Opera Gazza Ladra, = Il mio piano e preparato, = musica do celebre Rossini. No fim do 4. acto Madamoizel Lucci, juntamente com seo pai, cantarão um novo Dueto da Opera Elisa, e Claudio = Se un instante = musica do Snr. M.^e Saverio Mercadante. No fim do 5. acto Rafael Lucci, juntamente com sua filha, darão fim ao expectaculo com um applaudido novo Dueto = da Opera Rinaldo, ed Armida = amor possente Nume. = Musica do celebre Rossini.

Rafael Lucci penhorado do acolhimento que tem recebido do respeitavel publico desta Capital, envidará todas as suas forças para apresentar aos seus benignos protectores diferentes, e novas peças de muzica dos melhores authores, a fim de deixar sempre saptisfeitos os amadores desta divina arte.

N. B. O Expectaculo terá lugar no dia marcado, não chovendo, das 6 horas da tarde em vante, e no caso de chover se transfirirá, marcando-se o dia pelas folhas publicas.

Principiará as 8 horas e meia em ponto.

AVISOS MARITIMOS.

= Freta se para qualquer porto da Europa o brigue Bremense Louise de superior marcha, forrado, e incavilhado de cobre, na rua da Cruz D. 60.

AVISOS DIVERSOS.

☞ **Nas lojas em que se vendem bilhetes das Loterias do Theatro, por conta do mesmo Theatro, ainda existe um pequeno resto de bilhetes e meios bilhetes da Loteria, que hoje corre, pelo seo justo preço de 4 e 8$000 reis.**

=Aluga-se hum terceiro andar no beco do peixe frito, D. 3 com comodos para pouca familia, quem o pertender derija-se a rua do padre Floriano venda qne fica junto ao beco tapado N. 35.

=Uma Snra. de bons costumes se propõe a tomar crianças com ama para se criarem com leite, empedidas e desempedidas, e tambem se recebem as que estiverem já desmamadas para se acabarem de criar com todo o mimo e amor: mora na rua do Livramento sobrado D. 2. junto a loja da viuva de João Carlos Pereira de Burgos.

☞ Os srs. que assignarão, e apartarão bilhetes da 1. parte da undecima loteria do theatro (a qual corre no dia 18 do corrente) na loja do Guerra Silva & C. na rua nova D. 6, queirão fazer o favor de hir buscar em tempo competente, aliás serão vendidos, ou entregues ao thesoureiro.

☞ Aluga-se um terceiro andar e sotão, na rua da cadeia do Recife N. 6: trata-se com Manoel Antonio da Silva Motta.

☞ As pessoas que quizerem mandar engomar, e lavar, tudo feito com perfeição podem dirigir-se a rua da Gloria caza segunda depois do quintal do recolhimento, onde acharáõ com quem tratar.

☞ Maria Joaquina de Sena, e Catharina de Sena e Souza, professoras particulares. que forão do collegio do Espirito Santo, propoem-se a ensinar mininas a ler, escrever, contar, arithmetica, cozer, bordar; tão bem recebem em sua caza algumas meninas de pessoas que morão fora da cidade, ou que morando na cidade asqueirão confiar da sua educação; quem pretender utilizar-se do seu prestimo dirija-se a rua direita 3. andar do sobrado em que mora o sr. procurador fiscal A. J. de Mello.

☞ No dia 18 do corrente ao depois da audiencia do Doutor juiz dos orfãos e auzentes, Francisco João Carneiro da Cunha, se hão de arrematar em leilão uma porção de pedras, e 2 botes com seos utencis, cujas arrematações se faz no recife, e lugar dos objectos. sendo a dinheiro a vista, assim como pelas 4 horas da tarde, 2 escravas na porta do mesmo juiz; todos estes bens pertentes ao finado habintestado Antonio Joaquim Pereira.

= Hypoteca se ou vende-se uma casa nova que ainda não tem repartimentos, sendo hypotecada por pequena quantia; quem lhe convier annuncie, ou dirija-se ao atterro dos Affogados defronte do viveiro D. 32 ou falle com Francisco de Barros Rego.

☞ Para o Rio de Janeiro o Patacho Americano Ariel, pertende sahir no dia 20 do corrente, tendo bons commodos para passageiros; os pertendentes, dirijão-se aos consignatarios na rua do Trapixe n. 12.

☞ O Brigue Bom Jezus, sae para o Rio de Janeiro no dia 20 do corrente, recebe ainda escravos a frete; trata-se em caza de Gaudino Agostinho de Barros, ou com o Capitão João Rodrigues Amaro

☞ Aluga-se um grande sobrado, altos e baixos, denominado fondão, na rua da Gloria, junto a fabrica do finado Gervasio, tendo um grande sotão com 3 quartos, cozinha, e janellas; o sobrado tem 6 quartos, duas boas e decentes salas muito frescas, todo corrido de janellas pelos oitões, com excellente vista para o mar, tendo um pequeno sitio murado com muitas arvores de fructo, e parreiraes, bom porto de embarque, estribaria para 4 cavallos, 4 poços de boa agoa, tendo um delles uma nora com telheiro e tanque para banho e lavagem de roupa; quem o pretender dirija-se a rua velha da Boa vista D. 35.

☞ Roga-se ao Sr. que deo uma peça de esguião na rua dos Martirios D. 14, para se fazer camisas, e uma camisa de madapolão para amostra, queira ir busca-las por estes 8 dias; pois ja estão a bastante tempo promptas, e como não tenha aparecido o dito dono, e as costureiras se querem rerirar para fora, por isso se faz o presente annuncio.

PILULAS VEGETAES E UNIVERSAES AMERICANAS.

Estas pilulas já bem conhecidas pelas grandes curas que tem feito, não requerem nem dieta, e nem resguardo algum; a sua composição é tão simples, que não fazem mal a mais tenra criança: em lugar de debilitar, fortificão o systema, purificão o sangue, augmentão as secreções em geral: tomadas, seja para molestia chronica, ou somente como purgante suave; é o melhor remedio que tem apparecido, por não deixar o estomago naquelle estado de constipação, depois de sua operação, como quase todos os purgantes fazem, e por serem mui faceis a tomar, e não causarem incommodo nenhum. O unico deposito dellas é em casa de D. Knoth, agente do author: na rua da Cruz N. 57.

N. B. Cada caixinha vai embrulhada em seu receituario, com o sello da casa em lacre preto.

☞ Perdeo-se na madrugada do dia 14 do corrente, um ponteiro de ouro, com uma borla na aberta tambem de ouro, na rua da Cadeia velha, e do beco do Vigario athe a porta da Igreja da Madre do Deos; quem o tiver achado ou lhe for offerecido, haja de o restituir na rua na Cadeia n. 35, que será recompensado.

☞ Alugão-se o primeiro, terceiro andar e armazem da caza da rua da praia que bota para a rua do Fagundes, com bastantes commodos para grande familia: na rua da Cadeia numero 35.

☞ Na noute de 13 do corrente para amanhecer no dia 14, desapareceo do sitio da estrada de Belem que faz quina com o beco do espinheiro, um quartão russo, capado, descarnado, frente aberta, cabeça grande, com uma chaga pequena no espinhaço, na frente do peito uma esfoladura, os quartos ambos feridos, cauda curta; julja-se ter sido furtado; quem delle tiver noticia, ou for offerecido, haja de o tomar, ou annunciar por este Diario a sua morada, que será gratificado.

☞ Restando por pagar pequeno numero de bilhetes premiados da segunda parte da quinta loteria do Livramento; o thesoureiro da mesma, faz sciente que pagará todos os dias das 7 as 9 horas da manhã, aquelles que lhe forem apresentados na caza de sua residencia na rua das Cruzes.

☞ Quem precisar de uma ama parda para todo o serviço de uma caza, dirija-se a rua do Aragão D. 37.

☞ Quem precisar de roupa lavada e engommada, por preço commodo, dirija-se a rua da Roda n. 20.

☞ Precisa-se de 500$ a premio sobre hypotheca: na praça da Independencia loja n. 14.

☞ Os Srs. Kalkmam & Rosemund, chegados a pouco do Maranhão, queirão annunciar suas moradas, que se lhes deseja fallar.

☞ O Sr. J. F. M., queira vir pagar a quem não ignora, a quantia de 110$ que a 10 annos deve ao fallecido Vigario Antonio de Mello e Albuquerque, do contrario se uzará dos meios que a lei faculta.

☞ Precisa-se de um caixeiro que tenha boa letra para ser empregado em um estabelecimento: na rua da senzala velha caza junto a restilação.

☞ Precisa-se de um rapaz portuguez para caixeiro de uma venda: nas 5 pontas Decima 46.

☞ Offerece-se uma ama para caza de um homem solteiro, ou viuvo, cose mui bem, engomma de toda qualidade, borda e cose, só não se sugeita a cozinhar: na rua de Hortas sobrado junto a Igreja dos Martios no segundo andar.

☞ Quem for dono de uma negrinha de 15 annos, de nação benguella, ainda meia bruta, que não sabe dizer quem he seu sr., dirija-se a Olinda sitio defronte da Igreja do Lupe, que justificando com testemunhas lhe será entregue

☞ Precisa-se de um feitor que trabalhe de enchada, que entenda de arvoredos, orta, e vaccas, para um sitio na Magdalena: na rua de Agoas verdes sobrado D. 10.

☞ Deseja-se alugar por anno um sitio aheira do rio, perto da praça, que tenha caza capaz para pequena familia, que tenha coxeira, estribaria, e capim para dous cavallos; quem o tiver dirija-se ao consulado dos Paizes Baixos na rua da Cruz D. 4; na mesma caza compra-se uma preta de 16 a 20 annos, recolhida, e que seja perfeita mumbanda, e costureira.

☞ Dá-se 100$ a premio de 2 por cento ao mez sobre pinhores de ouro: atraz do Corpo Santo n. 66.

☞ Quem precisar de um caixeiro para loja de fazenda, ou venda, dirija-se a rua da Cruz D. 24.

☞ Precisa-se de uma caza de um só andar, que tenha quintal e cacimba, e que não seja em rua exquisita; quem tiver para alugar annuncie.

☞ O abaixo assignado faz sciente aos credores de Moura & Silva, que hajão de lhe apresentar as contas do que os mesmos lhe ficarão devendo, pertencente a venda que tiverão na praça da Boa vista, para serem pagas. = Manoel Ferreira Lima.

☞ João Felipe de Souza Leão torna a declara a quem convier, que elle como herdeiro, e inventariante do vinculo de N. S. da Conceição dos coqueiros da Boa vista, he a unica pessoa authorisada para receber os foros e laudemios pertencentes ao mesmo vinculo, como ja se acha declarado por despacho do Sr. Dr. Juiz de Orfãos, de 16 de Agosto do corrente.

☞ Precisa-se alugar um moleque de 12 a 18 annos, que seja fiel, e intelligente, e saiba fazer todo o serviço de uma caza: na rua dos Quartéis primeira caza de sobrado junto a policia.

☞ Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 42 na rua da Cadeia do Recife, onde tem loja de chapeos: a tratar na mesma loja.

☞ Offerece-se um rapaz portuguez, chegado ultimamente do Porto, para qualquer arrumação: na rua Direita venda D. 29.

☞ Quem quiser encarregar-se da cobrança de uma divida de 50$ nesta praça, dando-se uma gratificação sufrivel, dirija-se a praça da Boa vista sobrado D. 11.

☞ Aluga-se uma caza terrea com bom quintal, cita na Cidade de Olinda, rua de Mathias Ferreira n. 23, por 5$ mensal: a tratar na caza imediata n. 24, ou no Recife na rua larga do Rozario botica D. 10.

☞ O Sr. Domingos Joze Marques, dirija-se a rua do Crespo D. 6, lado do norte, para receber uma carta vinda do Ceará.

COMPRAS.

☞ Na praça da Boa vista n. 3 sobrado por cima da botica do Sr. Couto, continua-se a comprar escravos para fora da provincia, exigindo-se só serem moços sadios e de bonitas figuras, pagar-se-hão bem (como he de costume) e melhor se pagarão sendo bons pedreiros, carpinas; e ferreiros; e negras ou pardas prendadas.

☞ Uma prensa para copiar cartas, ainda mesmo uzada: quem tiver annuncie.

☞ Porção de frascos grandes, garrafas, e sacos vasios: na rua da senzala velha caza junto a restilação.

☞ O Peregrino da America: quem tiver annuncie.

VENDAS.

☞ **Bilhetes da Loteria do Poço da Panella, cujas rodas andão impreterivelmente no 1. do mez de Setembro: na rua da Cadeia do Recife loja de cambio do Vieira, na rua do Queimado loja de João da Silva Santos, e na rua do Cabugá botica de João Moreira.**

☞ Agoa de tingir os cabellos e suiças: na rua do Livramento loja de chapeos D. 19, dar-se-á o methodo de aplicar.

☞ Uma canoa muito boa de vella, conhecida por Leoa, com todos os seus pertences em bom estado: no principio do atterro dos Affogados padaria Decima 17 confronte o viveiro do Muniz.

☞ Uma escrava de meia idade, de nação angola, sadia e sem vicios, para o serviço de uma caza: na rua velha D. 22.

☞ Dous pares de adragonas de ouro para tenente, galão de prata fina, dito de ouro, aparelhos modernos para guarda nacional; e os genuinos pós anti-biliosos e purgantivos; tudo por preço commodo. na praça da Independencia D. 14 loja de Antonio Felipe da Silva.

☞ as bem feitorias, com uma bonita caza de taipa, cita em um terreno foreiro, entre as 2 pontes da passagem da Magdalena, com 64 palmos de frente a 500 de fundo, por preço commodo; uma bonita toalha de bom lavarinto, e mui forte: na rua Nova lado do norte penultima loja.

☞ Vende-se e afora-se terrenos na estrada do manguinho e capunga, tendo estes de fundo 600 a 700 e tantos palmos, boa baixa para capim; e aquelle com 200 e tantos palmos de fundo, plantado de excellentes larangeiras a maior parte de embigo, e algumas outras frutas, a dinheiro ou a praso: no segundo sitio do lado esquerdo passando a ponte do manguinho.

☞ Na povoação dos Affogados, rua de S. Miguel, vende-se uma morada de caza terrea: a tratar na rua Direita D. 40.

☞ Superior tinta de escrever a 380 rs. a garrafa, e sem a garrafa a 320: na rua de S. Rita Nova, lado oposto a Igreja, D. 17.

☞ Um cavallo alazão, manteudo: na estrada dos Afflictos no sitio da matarineira, antes de virar para a estrada do Rozarinho do lado direito.

☞ Sapatos inglezes para homem, chegados ultimamente, por preço commodo; na praça da Independencia n. 17.

☞ Serveja branca de superior qualidade, por preço commodo: na rua da Cruz D. 60.

☞ Potassa da Russia em barris grandes e pequenos, por preço commodo: na rua da Cruz D. 60.

☞ Uma escrava moça do gentio de angola, de 22 annos, lava, engomma liso, cose alguma couza, e he boa quitandeira: na entrada da rua do Rangel loja de cera D. 37.

☞ Uma barcassa que pega em 8 caixas de assucar: por cima do armazem de Joze Antonio da Silva Vianna na rua da Moeda no forte do Mattos.

☞ Uma escrava de meia idade, vendedeira de fazenda, tanto na praça como no matto, por preço commodo: na rua do Padre Floriano; D. 8. ao pé do lampião.

☞ Um negro de nação angico, com vinte e cinco annos, de todo o serviço: na rua do Nogueira D. 6; na mesma aluga-se um negro, sabe, cozinhar, comprar e fazer todo arranjo de uma caza de familia.

☞ Uma canoa de carreira com pouco uzo; e em bom estado: na rua da Cadeia N. 35.

☞ Uma prença de espremer cajú: na rua Direita venda D. 29

☞ Marques & Veiga, em sua caza na rua do Amorim, prezunto bom a 200 reis a libra, sacas com arroz de casca a 4$ chocolate, agoardente do reino de 29 gráos, garrfas brancas e toucinho de Lisboa em barris de 4 arrobas.

☞ Uma escrava muito linda, recolhida, de 16 annos, cozo chão, engoma lizo, e com principio de fazer renda; e he muito carinhoza para criança; na rua do Livramento segundo andar do sobrado D. 11.

☞ 250 varas de pano de algodão da terra, sendo 150 varas a preço de 220 reis cada vara e 100 ditos, a 240 muito boa fazenda, camizas de chila a 560 reis cada uma, 50 bahus encourados de 3 palmos de comprimento a 3$ cada um: na pracinha do Livramento Numero 29.

☞ 1 canoa aberta de amarello muito bem construida, que carrega oito centos a novecentos tijolos de alvenaria groça, por preço commodo: no estaleiro de Joaquim Jozé dos Santos ou na rua Velha da Boa-vista venda D. 19; na mesma se vende uma escrava de nação bonita figura.

= Bilhetes e meios ditos da Loteria do theatro: na praça da Independencia loja do miudezas n. 21 e 22.

☞ A recriação filozofica ultimamente chegada de Lisboa, por preço commodo: na rua da Cadeia armazem n. 40 de fronte da rua da Madre de Deos.

☞ Lagedo de Lisboa, calçado de dito, manná, gomma arabia, essencia de roza; raiz de althea; mercurio; linha de roriz; cera em pão; pregos caixaes; ditos ripares da terra; batel; colheres de latão; bonets de oleado com palla; gravatas de seda; chá isson, feijão branco em sacas; tudo de boa qualidade, e por preço commodo: na rua do Vigario D. 15 caza de Mendes & Oliveira.

☞ Bilhetes e meios ditos da loteria do theatro: na rua do Cabugá loja de miudezas junto do Sr. Bandeira.

☞ Bilhetes inteiros da loteria do theatro a 8$400 e meios ditos a 4$400: na praça da Independencia loja n. 20.

☞ Bilhetes da loteria do Theatro: na loja de Carioca & Sette, rua do Queimado D. 13.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ No dia 15 do corrente fugio o preto Francisco, de nação moçambique, baixo, grosso do corpo, pouca barba, sego de um olho, vestido de calças de algodaõ da terra, e camisa do mesmo, de mangas curtas: quem o pegar leve a rua da Cruz no Recife n. 90, que será gratificado.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. = 1842